

RUBEM BRAGA

DESENHISTAS

9/10/58

PARA mim dona Euridyce (deixem esse absurdo epsilon) era apenas uma senhora muito simpática, mãe da bela Dulce e, portanto, sogra do Bené Nunes. De repente dona Euridyce disparou a desenhar e a fazer cerâmica, me chamaram para ver. «Forte coisa!», exclamei com meus botões, tal a mãe da Morley. Desenhar e principalmente fazer cerâmica são coisas da moda, qualquer grã-fina de repente se descobre um talentinho, a família e os amigos apreciam muito — mas uma senhora assim com um ar tão honesto fazer uma coisa dessas! Fui ver, que remédio, os amigos são para as ocasiões. Sei o que dizer nesses tranzes: «é, é, interessante, muito interessante, muito bem»; dizer isso com um ar de condolências e encerrar o assunto.

Pois gostei. Falei lá em cima de Helena Morley e digo a José Olímpio, retificando crônica anterior: ninguém melhor que dona Euridyce para ilustrar aquele livro, com seu traço ingênuo e lírico. Seu desenho é também uma recordação da infância, tem graça e pureza de menina; é autêntico. Não vamos aqui mascarar dona Euridyce, proclamar que é a revelação do século, que é uma grande artista, mas dizer que seu desenho é autêntico me parece uma coisa desesperadamente importante nesta fase ruim de inconvincentes concretismos que estragam tantos talentos e enjoa tanto a gente que gosta mesmo de pintura.

Acho que amanhã é o último dia, vão ver, depois me digam: a exposição é na Escolinha de Arte do Augusto Rodrigues, rua Marechal Câmara, 314, térreo, na Esplanada do Castelo. Há uma senhora que expõe pinturas, não é essa. Os desenhos é que são de dona Euridyce. Vocês terão vontade de comprar alguns, mas os dois melhores, que esperança, eu comprei na frente. Vão ver mesmo, que eles são simples e bonitos e os tempos andam complicados e feios.

E uma notícia para acabar: Carybé está expondo na Bodley Gallery em New York, depois vai expor em Washington, a 15 de novembro chegará ao México, depois virá descendo a costa do Pacífico, depois Buenos Aires e Rio. Ele fez um mural escritório da Petrobrás na Quinta Avenida.